

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A

(em fase pré-operacional)

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino n.º1400, Conjunto Térreo ao 801.
Bairro Chácara Santo Antônio
CEP 04719-911- São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Quotistas e Diretores da
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.
Paracatu - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos Patrimoniais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2023	31/12/2022 (Não auditado)	31/12/2023			31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022 (Não auditado)
Caixa e equivalente de caixa	8	199.708	2	199.958	Fornecedores	11	132	1	275.913
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.443	-	4.443	Obrigações fiscais		32	-	3.682
Impostos a recuperar		35	-	118	Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	2
Despesas pagas antecipadamente		-	-	6.259	Empréstimos	12	411.787	-	411.787
Adiantamento a fornecedores		264	-	264	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	12
Derivativos financeiros ativos	18	46.651	-	46.651	Outras contas a pagar	11	23	-	443
Outras contas a receber		997	998	997	Total do passivo circulante		411.974	1	691.839
Total do ativo circulante		252.098	1.000	258.690	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	15.924	-	15.924
Derivativos financeiros ativos	18	186	-	186	Mútuos financeiros com partes relacionadas	17	333.298	-	333.298
Investimentos em controladas	9	1.402.424	-	-	Total do passivo não circulante		349.222	-	349.222
Imobilizado em andamento	10	13	-	1.675.710	Patrimônio líquido	13			
Total do ativo não circulante		1.402.623	-	1.675.896	Capital social		866.808	1.000	866.808
					Outros resultados abrangentes		31.933	-	31.933
					Prejuízos acumulados		(5.216)	(1)	(5.216)
					Total do patrimônio líquido		893.525	999	893.525
Total do ativo		1.654.721	1.000	1.934.586	Total do passivo e patrimônio líquido		1.654.721	1.000	1.934.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações de Resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022 (Não auditado)	31/12/2023	
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	14	(4.168)	(1)	(5.915)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos				
		(4.168)	(1)	(5.915)
Receitas financeiras	15	41.558	-	44.721
Despesas financeiras	15	(41.307)	-	(43.708)
Resultado financeiro líquido				
		251	-	1.013
Resultado de equivalência patrimonial	9	(1.298)	-	-
Resultado antes dos impostos				
		(5.215)	(1)	(4.902)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	-	-	(313)
Prejuízo do exercício				
		(5.215)	(1)	(5.215)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2023	31/12/2022 (Não auditado)	31/12/2022
Prejuízo do exercício		(5.215)	(1)	(5.215)
Ajuste de conversão		1.021	-	1.021
Hedge de fluxo de caixa	18	<u>30.912</u>	<u>-</u>	<u>30.912</u>
Resultado abrangente do exercício		<u>26.718</u>	<u>(1)</u>	<u>26.718</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social			Outros resultados abrangentes		Prejuízos Acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Reservas de hedge	Ajustes de conversão		
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	1.000	-		-	-	-	1.000
Prejuízo do exercício (Não auditado)	-	-		-	-	(1)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	1.000	-		-	-	(1)	999
Hedge de fluxo de caixa	13.c	-	-	30.912	-	-	30.912
Subscrição e integralização de capital	13.a	2.321.833	(2.321.833)	-	-	-	-
Integralização de capital	13.a	-	863.662	-	-	-	863.662
Ajustes de conversão	13.d	-	-	-	1.021	-	1.021
Aumento de capital por meio de transações de capital	13.b	-	-	2.146	-	-	2.146
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(5.215)	(5.215)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.322.833	(1.458.171)	2.146	30.912	1.021	893.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2023	31/12/2022 (Não auditado)	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício		(5.215)	(1)	(4.902)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Juros sobre financiamentos	12	1.154	-	1.154
Juros sobre mútuos	17	568	-	568
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.298	-	-
Variação cambial	12 e 17	(18.868)	-	(18.868)
Despesas gerais e administrativas	14	-	1	-
Resultado ajustado		(21.063)	-	(22.048)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(4.443)	-	(4.443)
Imposto a recuperar		(35)	-	(118)
Adiantamento a fornecedores		(131)	-	(264)
Despesas antecipadas		-	-	-
Outras contas a receber		1	(998)	(6.258)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores		131	-	(3.295)
Obrigações fiscais		32	-	3.682
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	12
Outras contas a pagar		21	-	441
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(25.487)	(998)	(32.291)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(311)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		(25.487)	(998)	(32.602)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital na investida	9	(1.390.907)	-	-
Aquisições de imobilizado	10	(13)	-	(1.394.305)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimento		(1.390.920)	-	(1.394.305)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Mútuos captados com partes relacionadas	17	345.122	-	345.122
Custo de captação	12	(864)	-	(864)
Captação de financiamentos	12	417.988	-	417.988
Integralização de capital	13	863.662	-	863.612
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.625.908	-	1.625.858
(Redução)/Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		209.501	(998)	198.951
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	2	1.000	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	199.708	2	199.958
Ajuste de conversão	8	(9.795)	-	1.007
		209.501	(998)	198.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma comercializadora, constituída na forma de sociedade de capital limitado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Engenheiro Carlos Berrini 105, Cidade Monções no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como sócios a Companhia de Participações Vista Alegre S.A. detentora de 90% e a Albras – Alumínio Brasileiro S.A detentora de 10% e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 25 de maio de 2021 e tem como objeto social (i) comercialização de energia elétrica e intermediação de negócios relacionadas à comercialização de energia elétrica produzidas pelas sociedades onde a Companhia detém participação; e (ii) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista.

Conforme nota explicativa nº 1.2, a Companhia passou por processo de reorganização societária e atualmente possui os investimentos nas seguintes controladas diretas:

Vista Alegre I Energia SPE Ltda;
Vista Alegre II Energia SPE Ltda;
Vista Alegre III Energia SPE Ltda;
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre V Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda;
Vista Alegre X Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda; E
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.

As movimentações dos investimentos em controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 9.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na

geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica e encontra-se em 31 de dezembro de 2023 em fase de construção.

1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livre. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada direta:

Usina	Companhia	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MW/médio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Vista Alegre I	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046555-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046556-9.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre III	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046557-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IV	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046558-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre V	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046559-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VI	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046560-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VII	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046553-4.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VIII	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046561-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IX	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046562-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre X	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049655-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XI	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049656-1.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XII	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049657-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIII	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049658-8.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIV	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049659-6.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Central Fotovoltaica Vista Alegre XV SPE Ltda.	UFV.RS.MG.046554-2.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco I	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054447-7.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco II	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054448-5.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco III	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054449-3.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção

1.2 Reorganização societária

i. Alienação de investimentos sob controle comum – SPEs Vista Alegre

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Vista Alegre I Energia SPE Ltda, Vista Alegre II Energia SPE Ltda, Vista Alegre III Energia SPE Ltda, Vista Alegre IV Energia SPE Ltda, Vista Alegre V Energia SPE Ltda, Vista Alegre VI Energia SPE Ltda, Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre IX Energia SPE Ltda, Vista Alegre X Energia SPE Ltda, Vista Alegre XI Energia SPE Ltda, Vista Alegre XII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda, para a Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 2.197. Os saldos objeto da transferência de controle estão demonstrados a seguir:

	<u>28/02/2023</u> <u>(Não auditado)</u>
ATIVO	2.197
Ativo Não Circulante	2.197
Imobilizado	2.197
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.197
Capital Social	2.197

Os detalhes das movimentações dos investimentos nas controladas podem ser observadas na nota explicativa n° 9.

ii. Alienação de investimentos sob controle comum – Atlas Catarina 7 Energia Ltda

Conforme alteração contratual ocorrida em 4 de abril de 2023 foi realizada transferência mediante alienação do investimento na Atlas Catarina 7 Energia Ltda (anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda) para a Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda, passando a Companhia a deter o controle indireto do respectivo investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros.

A Atlas Catarina 7 Energia Ltda, detinha na data da operação, Capital subscrito de R\$ 1.000,00 (Reais) ainda não integralizados, e detinha 100% das quotas das SPEs Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda

iii. Aquisição de ativos sob controle comum - Compra de participações societária proveniente da Atlas Catarina 7 SPE Ltda

Conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas datada em 31 de maio de 2023, a Companhia adquiriu de sua controlada Atlas Catarina 7 SPE Ltda (anteriormente denominada) UFV São Francisco Participações Ltda, a participação direta nas SPEs Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 4.233.

Os saldos objeto de aquisição de controle estão demonstrados a seguir:

Posição patrimonial 31/05/2023	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Total do Acervo adquirido
ATIVO	1.925	1.926	1.926	5.777
Ativo Circulante	1.176	1.176	1.176	3.528
Caixa e equivalentes de caixa	701	701	701	2.103
Adiantamento a fornecedores	475	475	475	1.425
Ativo Não Circulante	749	750	750	2.249
Imobilizado	749	750	750	2.249
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.925	1.926	1.926	5.777
Passivo Circulante	510	515	518	1.544
Contas a pagar - partes relacionadas	28	33	33	94
Fornecedores	481	481	484	1.446
Obrigações fiscais	1	1	1	4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.415	1.411	1.408	4.234
Capital Social	1.415	1.411	1.408	4.234

iv. Venda de ativos sob controle comum da Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda

Em 01 de junho de 2023, a Companhia concretizou a venda da controlada Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda (anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda) junto a antiga controladora da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 4.254.

Abaixo é apresentado o acervo líquido da adquirida:

Ativo	Nota	01/06/2023
Caixa e equivalentes de caixa		18
Contas a receber		4.234
Imobilizado		2
Total do ativo reconhecido		4.254
Patrimônio líquido		4.254
Total do passivo reconhecido		4.254
Total do acervo líquido comprado		4.254
Valor pago pelos ativos líquidos	10	(4.254)
Ganho reconhecido pela venda líquida		-

1.3 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

A controladora apresentou capital circulante líquido consolidado negativo em 2023, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 159.876 (R\$ 999 positivo em 31 de dezembro de 2022) e o Grupo R\$ 433.149 prejuízo consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 5.215. A controladora apresentou fluxo de caixa operacional consolidado negativo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 25.620 e o Grupo R\$ 32.603. O prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 5.216 (R\$1 em 31 de dezembro de 2022).

O capital circulante negativo em 2023 deve-se, principalmente, aos saldos de empréstimos (conforme nota explicativa nº 12), em função da fase pré-operacional em que o Grupo se encontra e em função da construção da usina fotovoltaica (conforme nota explicativa nº 10).

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Grupo em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, se necessário, a Administração do Grupo poderá transferir recursos de outras partes relacionadas, todas sob o mesmo controle, de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Companhia e suas controladas. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras da Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas (a)	País	Participação acionária	
		%	
		31/12/2023	
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%

Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%

(a) As investidas contemplam o projeto Vista Alegre.

3 Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 22 de março de 2024.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo.
- Hedge de fluxo de caixa mensurada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Dolar norte americano e a moeda de apresentação é o Real brasileiro. E essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 10:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº10:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2023;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 18:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a) Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

c) Imposto de renda e contribuição social

(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, após todas adições e exclusões.

(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da

contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(iii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(iv) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

e) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase construção.

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos, limitada ao prazo de autorização.

f) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado)
- ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo, e posteriormente a valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

No início de relacionamento do *hedge* designado, a Companhia documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração da Companhia monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Companhia designou Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*) como instrumento de *hedge*. A parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP serão reclassificadas para o custo do objeto de *hedge* protegido, sendo os respectivos aportes de capital em controladas como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados com os respectivos aportes de capital ocorrerem.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for, rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

a) Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

b) *Mensuração das perdas de crédito esperada*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

l) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais a Companhia não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial. A Companhia monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

d) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Depósitos bancários (a)	178.069	2 (Não auditado)	178.253
Aplicações financeiras (b)	21.639	-	21.705
Total de caixa e equivalente de caixa	199.708	2	199.958

- (a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI que em 2023 foi de 13,04%. O rendimento médio acumulado em 2023 foi de 100,75% do CDI, 13,13%, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Investimentos em controladas

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício (*)	Resultado de equivalência patrimonial (*)	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	175.658	(50)	(50)	175.658
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	43.304	(37)	(37)	43.304
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	47.829	(34)	(34)	47.829
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	64.341	(45)	(45)	64.341
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	74.042	(42)	(42)	74.042
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	47.537	(36)	(36)	47.537
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	90.541	(37)	(37)	90.541
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	101.050	(40)	(40)	101.050
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	97.753	(40)	(40)	97.753
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	41.760	(37)	(37)	41.760
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	37.798	(37)	(37)	37.798
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	41.098	(40)	(40)	41.098
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	84.830	(28)	(28)	84.830
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	97.556	(38)	(38)	97.556
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	84.596	(24)	(24)	84.596
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	84.795	(38)	(38)	84.795
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	111.643	(32)	(32)	111.643
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	76.293	(34)	(34)	76.293
Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda	-	-	(629)	(629)	-
		<u>1.402.424</u>	<u>(1.298)</u>	<u>(1.298)</u>	<u>1.402.424</u>

(*) O resultado do exercício das investidas compreende os períodos os quais a Companhia assumiu o controle das investidas, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.2.

Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em fase pré-operacional)

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, é como segue:

Composição dos investimentos	Part. %	2022					Equivalência patrimonial	2023
		(Não auditado)	Reorganização societária (a)	Aquisição de controle (b)	Aumento de capital (c)	Reorganização societária (d)		
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>								
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	175.190	-	(50)	175.658
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	43.155	-	(37)	43.304
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	47.673	-	(34)	47.829
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	64.064	-	(45)	64.341
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	73.544	-	(42)	74.042
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	47.393	-	(36)	47.537
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	-	188	-	89.392	-	(37)	90.541
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	-	188	-	99.092	-	(40)	101.050
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	97.229	-	(40)	97.753
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	-	188	-	41.567	-	(37)	41.760
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	-	188	-	37.603	-	(37)	37.798
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	-	188	-	40.894	-	(40)	41.098
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	84.338	-	(28)	84.830
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	-	134	-	95.627	-	(38)	97.556
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	83.117	-	(24)	84.596
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	-	-	1.391	82.879	-	(38)	84.795
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	-	-	1.386	108.331	-	(32)	111.643
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	-	-	1.384	74.952	-	(34)	76.293
UFV São Francisco Participações Ltda	100%	-	-	-	4.867	(4.294)	(629)	(0)
Total		-	2.197	4.234	1.390.907	(4.294)	(1.298)	1.402.424

- (a) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2i, a Companhia compôs seus investimentos mediante as operações de reorganização e aquisição de controle, conforme descritas na mencionada nota.
- (b) Mediante aquisição societária sob controle comum, a Companhia adquiriu de sua controlada Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda, a participação direta nas SPEs Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda, conforme detalhado na nota explicativa 1.2iii.
- (c) A Companhia realizou aportes de capital nas investidas ao longo de 2023, por meio de transferência bancária.

- (d) Em 4 de abril de 2023 foi realizada transferência do investimento na Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda da antiga controladora Companhia de Participações Vista Alegre Ltda., passando a Companhia a deter o controle direto do respectivo investimento, conforme detalhado na nota explicativa 1.2iv.

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	217.788	42.130	175.658	(50)
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	57.652	14.348	43.304	(37)
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	62.372	14.543	47.829	(34)
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	94.126	29.784	64.341	(45)
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	90.122	16.080	74.042	(42)
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	55.417	7.879	47.537	(36)
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	108.004	17.464	90.541	(37)
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	108.267	7.216	101.050	(40)
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	104.982	7.229	97.753	(40)
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	55.594	13.834	41.760	(37)
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	63.533	25.735	37.798	(37)
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	79.859	38.761	41.098	(40)
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	91.904	7.074	84.830	(28)
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	104.636	7.080	97.556	(38)
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	94.051	9.455	84.596	(24)
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	103.769	18.973	84.795	(38)
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	119.750	8.107	111.643	(32)
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	92.266	15.973	76.293	(34)
UFV São Francisco Participações Ltda	-	-	-	(629)
	1.704.092	301.668	1.402.424	(1.367)

10 Imobilizado em andamento

	Consolidado			
	31/12/2022	Reorganização societária (b)	Adições (a)	31/12/2023
Custo de aquisição:	(Não auditado)			
Imobilizado em construção (a)	-	2.146	1.673.564	1.675.710
Total do imobilizado	-	2.146	1.673.564	1.675.710

- (a) As adições referem-se a serviços e materiais oriundos da construção da usina fotovoltaica.
- (b) Em decorrência do processo de reorganização societária, o Grupo recebeu ativo em andamento, sem efeito caixa das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 6.e, a Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Companhia.

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2023, não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

11 Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores correspondem basicamente a fornecedores de imobilizado. Quanto as provisões com serviços, correspondem às provisões de auditoria, como se mostram abaixo:

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Contratação de serviços (a)	132	1 (Não auditado)	275.913
Total de fornecedores	132	1	275.913
Outras provisões com serviços (b)	23	-	443
Total de outras contas a pagar	23	-	443
Total	155	1	275.913

- (a) Os saldos de serviços a pagar referem-se às contratações necessárias para o processo de construção do parque fotovoltaico.
- (b) Refere-se a serviços de auditoria a faturar.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 18.

12 Empréstimos

	Controladora e consolidado
	2023
As movimentações dos financiamentos aconteceram da seguinte forma:	
Financiamentos	
Saldo inicial	-
Captação de financiamentos	417.988
Juros incorridos	1.154
Ajuste de conversão	(14)
Custo de captação	(864)
Variação cambial	(6.477)
Saldo final	411.787

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

	Taxa de juros	Vencimento final	31/12/2023
Financiamentos	8,32 % a.a.	Mar//24	411.787
			411.787

Os financiamentos mantidos pela Companhia, foram celebrados em 13 de dezembro de 2023, e tiveram a liberação no montante de USD 85.000 no em 19 de dezembro de 2023, com o banco Itaú BBA International PLC, e são exclusivamente para a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo de financiamento é de 90 dias, tendo último vencimento em 18 de março de 2023, sendo pagamento do principal e juros, calculados através da taxa de 8,32% a.a.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao Itaú, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação ambiental;
- Comprovar perante o Itaú a correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia.

Garantias prestadas

O financiamento celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A., Banco BTG Pactual S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Credit Agricole Brasil S.A. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

Sub-rogação de garantias reais:

- Penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
- Penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Vista Alegre Comercializadora), com solidariedade com as SPEs uma vez satisfeito o pagamento pelos Fiadores do BNDES em decorrência da honra da fiança;
- Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios;

13 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 2.322.833, representado por 268.265.306 cotas, nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 866.808 (R\$1.000 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia tem como sócios a Companhia de Participações Vista Alegre S.A. detentora de 90% e a Albras – Alumínio Brasileiro S.A detentora de 10%.

A Companhia realizou as seguintes aprovações e subscrições de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme atos societários a seguir:

- (i) 2ª alteração contratual realizada em 28 de fevereiro de 2023, subscrevendo e aumentando o capital social em R\$ 2.146, por meio de transferência de investimentos, conforme detalhado na nota explicativa 1.2 e demonstrado na nota explicativa nº 20;
- (ii) 3ª alteração contratual realizada em 04 de abril de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 12.015;
- (iii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 221.245; e
- (iv) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 2.086.376.

Ao longo do período de janeiro a dezembro de 2023 as quotistas integralizaram o montante de R\$ 863.611, foram realizados por meio de aporte de capital com depósito bancário realizado ao longo do período de janeiro a dezembro de 2023.

b. Transferência de investimentos sob controle comum

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Vista Alegre I Energia SPE Ltda, Vista Alegre II Energia SPE Ltda, Vista Alegre III Energia SPE Ltda, Vista Alegre IV Energia SPE Ltda, Vista Alegre V Energia SPE Ltda, Vista Alegre VI Energia SPE Ltda, Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre IX Energia SPE Ltda, Vista Alegre X Energia SPE Ltda, Vista Alegre XI Energia SPE Ltda, Vista Alegre XII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda da antiga controladora Companhia de Participações Vista Alegre Ltda., com isso foi incorporado o saldo do patrimônio líquido das controladas, no montante de R\$ 2.146, conforme nota explicativa nº 1.2.

c. Reserva de hedge

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à importação de ativos, com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Diante disso, a Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido o valor de R\$ 30.912, que corresponde as oscilações das flutuações cambiais mediante *hedge accounting*, conforme nota explicativa nº 18.

d. Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2023 o prejuízo acumulado da Companhia é de R\$ 4.209. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresentou prejuízo acumulado de R\$ 1.

14 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
		(Não auditado)		(Não auditado)
Contabilidade e auditoria	(99)	-	(1.077)	-
Serviços técnicos	(78)	-	(16)	-
Assessoria e advogados	(1.257)	-	(1.280)	-
Taxas	(159)	(1)	(179)	-
Propaganda e publicidade	(22)	-	(22)	-
Licenças e despesas regulatórias (b)	-	-	(693)	-
Compartilhamento de despesas (a)	(1.283)	-	(1.283)	-
Outras despesas (c)	(1.270)	-	(1.306)	-
Total	(4.168)	(1)	(5.915)	-

- (a) Refere-se a compartilhamento de despesas entre partes relacionadas conforme nota explicativa nº 24
- (b) Refere-se a despesas regulatórias junto ANEEL.
- (c) Refere-se a despesas diversas

15 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
		(Não auditado)		(Não auditado)
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	26.366	-	27.141	-
Variação cambial ativa (b)	15.192	-	17.580	-
	41.558	-	44.721	-
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(14.261)	-	(14.147)	-
Juros sobre financiamentos (c)	(1.154)	-	(1.154)	-
Despesa de juros – partes relacionadas (a)	(568)	-	(587)	-
Variação cambial passiva (b)	(25.324)	-	(23.964)	-
	(41.307)	-	(43.708)	-
Resultado financeiro, líquido	251	-	1.013	-

- (a) Conforme nota explicativa nº 17.
- (b) As variações cambiais se devem basicamente pela contratação de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 12 e mútuos obtidos com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.
- (c) Conforme nota explicativa nº 12.

16 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2023 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$2 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

a) Controladora

	Controladora
	2023
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(5.215)
Adições:	
Adições (exclusões) permanentes	24
Variação cambial não realizada	(14.735)
Resultado de equivalência patrimonial	1.298
	(18.628)
Base de cálculo	
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(18.628)
Imposto de renda e contribuição social	-
Alíquota efetiva	34%

Em função da expectativa da Companhia em não apresentar lucros tributáveis nos próximos exercícios, não foi reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos.

b) Consolidado

	Consolidado
	2023
Demais receitas (a)	920
Base de cálculo do IRPJ - (a)	920
Imposto de renda a alíquota de 25% (i)	(230)
Total imposto de renda	(230)
Base de cálculo da CSLL - (c) + (d)	920
Contribuição social a alíquota de 9%	(83)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(313)
Alíquota efetiva (*)	34%

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma das demais receitas (a).

- (i) Não ocorreu a incidência do adicional de 10%, visto que individualmente as controladas não atiram lucros tributáveis acima do valor definido pela legislação fiscal de R\$ 240.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de reserva de hedge

	Consolidado	
	2023	2022
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros (b)	46.837	-
Base de cálculo	46.837	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial	15.924	-

- (c) O imposto de renda e contribuição diferidos são decorrentes de operações de hedge foram realizadas nas controladas Visa Alegre Atlas Comercializadora de Energia S.A. R\$ 46.837 (R\$ 0 em 2022).

O total de imposto de renda e contribuição diferido, representado pela venda de participações societárias e Hedge de fluxo de caixa, reconhecidos no passivo somam o montante de R\$ 15.924 (R\$ 0 em 2022).

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no resultado do exercício:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	(1)	-
Prejuízo fiscal do exercício	(18.628)	(1)
Base de cálculo	(18.629)	(1)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	(6.334)	-

17 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos conselheiros. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para 2023 e 2022 não foram fixadas remunerações.

c. Operações com partes relacionadas

<u>Controladora e consolidado</u>	<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<i>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</i>		
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	(1.283)	(1.283)
Total	(1.283)	(1.283)

<u>Controladora e consolidado</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Receita / (Despesa)</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
<i>(i) Mútuos com Intercompany</i>		
GIP Helios II S.A.	333.298	(567)
Total	333.298	(567)

	<u>Controladora e consolidado</u>
	<u>2023</u>
As movimentações dos mútuos aconteceram da seguinte forma:	
Mútuos com partes relacionadas	
Saldo inicial	-
Captação de mútuos com partes relacionadas	345.122
Juros incorridos	567
Variação cambial	(12.391)
Saldo final	333.298

18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em fase pré-operacional)

	Nota	31/12/2023 - Controladora		31/12/2023 - Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	8	178.253	21.639	178.069	21.639
Outras contas a receber	-	997	-	997	-
Derivativos financeiros ativos	18	-	46.837	-	46.837
Total		179.250	68.476	179.006	68.476

	Nota	31/12/2023 – Controladora		31/12/2023 – Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros					
Fornecedores	11	132	-	275.913	-
Financiamentos	12	411.787	-	411.787	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	17	333.298	-	333.298	-
Derivativos financeiros passivos	18	-	-	-	-
Outras contas a pagar	11	23	-	443	-
Total		745.240	-	1.021.441	-

	Nota	31/12/2022 – Controladora (Não auditado)	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2	-
Total		2	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	11	1	-
Total		1	-

	Nível hierárquico do valor justo	31/12/2023 - Controladora		31/12/2023 - Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	199.892	199.892	199.708	199.708
Outras contas a receber	Nível 2	997	997	997	997
Derivativos financeiros ativos	Nível 2	46.651	46.651	46.651	46.651
Total		247.540	247.540	247.356	247.356
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	Nível 2	132	132	275.913	275.913
Financiamentos	Nível 2	411.787	411.787	411.787	411.787
Mútuos financeiros com partes relacionadas	Nível 2	333.298	333.298	333.298	333.298
Total		745.217	745.217	1.020.998	1.020.998
31/12/2022 – Controladora (Não auditado)					
	Nível hierárquico do valor justo			Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2			2	2
Total				2	2
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2			1	1
Total				1	1

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

i. Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

a) Derivativos a receber / a pagar

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia constituiu um hedge em Reais do Brasil (BRL) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas da Companhia se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs:

Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Valor justo		Vencimento (Mês/Ano)
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	Efeito acumulado a receber / (pagar) (**)	
		<i>Em USD</i>	<i>Em R\$ (*)</i>	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>	
(i) Ganhos com derivativos						
186295793	Termo líquido	23.747	121.318	-	-	dez/23
186297838	Termo líquido	30.827	149.176	8.682	8.682	jan/24
186302638	Termo líquido	28.846	138.925	8.271	8.271	fev/24
186304264	Termo líquido	29.986	143.578	8.720	8.720	mar/24
186306004	Termo líquido	21.552	102.673	6.295	6.295	abr/24
186307293	Termo líquido	18.281	86.537	5.440	5.440	mai/24
186309187	Termo líquido	14.390	67.667	4.315	4.315	jun/24
186310849	Termo líquido	9.045	42.300	2.739	2.739	jul/24
186313595	Termo líquido	3.541	16.446	1.093	1.093	ago/24
186315458	Termo líquido	2.639	12.186	816	816	set/24
186316281	Termo líquido	2.093	9.596	665	665	out/24
186317263	Termo líquido	680	3.095	219	219	nov/24
186317923	Termo líquido	559	2.531	181	181	dez/24
186318940	Termo líquido	504	2.268	166	166	jan/25
186320455	Termo líquido	32	141	11	11	fev/25
186321404	Termo líquido	27	119	8	8	mar/25
Total				47.807	47.807	
(ii) Perdas com derivativos						
232618446	Termo líquido	5.872	28.666	-	-	dez/23
232594581	Termo líquido	11.419	55.282	(616)	(616)	jan/24
232598328	Termo líquido	4.200	20.433	(204)	(204)	fev/24
232619815	Termo líquido	2.096	10.224	(94)	(94)	mar/24
232621132	Termo líquido	289	1.421	(12)	(12)	mai/24
232622437	Termo líquido	289	1.422	(11)	(11)	jun/24
232589570	Termo líquido	288	1.423	(10)	(10)	jul/24
232623503	Termo líquido	286	1.424	(8)	(8)	set/24
232624468	Termo líquido	286	1.424	(9)	(9)	out/24
232626037	Termo líquido	341	1.713	(6)	(6)	dez/24
Total				(970)	(970)	

(i) + (ii) Resultado com derivativos	212.115	1.021.988	46.837	46.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos			(15.924)	(15.924)
Efeito líquido em outros resultados abrangentes (***)			30.912	30.912

(*) Com base no valor a termo

(**) Com base no valor justo

(***) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de Reservas de *hedge* líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

c) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Caixas e equivalentes de caixa	199.892	2	199.708
Outras contas a receber	997	998	997
Total transações no resultado	200.889	1.000	200.705

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia e suas controladas não apresentam exposição a tal risco. Adicionalmente, de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha, priorizando investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2023

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	276.356	276.356	276.356	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	333.298	333.298	333.298	-	-	-
Empréstimos	411.797	411.797	411.797	-	-	-
	1.021.441	1.021.441	1.021.441	-	-	-

31 de dezembro de 2022

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	1	1	1	-	-	-
	1	1	1	-	-	-

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer a proteção de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda *NDF (Non Deliverable Forward)*, para se proteger. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos iniciando em dezembro de 2023 e terminando em março de 2025.

O quadro abaixo demonstra a exposição da Companhia atrelada ao risco cambial em 31 de dezembro de 2023.

31/12/2023 - Consolidado	Risco cambial atrelado ao USD			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	215.552	1.019.459	563	2.529
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(215.552)	(1.066.010)	(563)	(2.715)
Exposição líquida	-	(46.651)	-	(186)

*Compromisso em aportar capital nas controladas para liquidação de suas obrigações junto aos fornecedores de equipamentos adquiridos para implementação das usinas, com base no valor justo em 31 de dezembro de 2023.

**NDFs designadas como *hedge* de fluxo de caixa com base no valor justo cotado em 31 de dezembro de 2023.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2023	Cenário provável 31/12/2024	Sensibilidade		
			Provável	Δ + (-) 25%	Δ + (-) 50%
Risco de aumento da taxa de juros e índices TERM SOFR (a)	5,34%	5,34%	5,34%	6,68%	8,01%
Risco de redução da taxa de juros e índices					

CDI (b)	11,87%	9,15%	9,15%	11,44%	13,73%
---------	--------	-------	-------	--------	--------

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2023	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos	SOFR	411.787	17.598	22.248	26.697	13.349	8.899
Mútuos financeiros com partes relacionadas	IPCA	333.298	21.989	27.487	32.984	16.492	10.995
Total		745.085	39.788	49.734	59.681	29.841	19.894
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	21.639	1.980	2.475	2.970	1.485	990

- (a) *Term Sofr- CME Group Benchmark Administration Ltd – Fonte: Global Rates*
(b) *Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo*
(c) *Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – Fonte: Banco Central do Brasil*

19 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Companhia possuem ação com classificação de perda possível, referente a litígios ambientais decorrente da falta de licenças e danos ambientais causados, que totalizam possíveis perdas no montante de R\$ 13 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como prováveis.

20 Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	2023	2023
		Controladora	Consolidado
Imobilizado	10	(2.146)	(281.354)
Integralização de capital	13	2.146	2.146
Fornecedores	11	-	279.208
Hedge de fluxo de caixa			
Derivativos financeiros ativos	18.b	(46.837)	(46.837)
Tributos diferidos	18.b	15.925	15.925
Ajuste de avaliação patrimonial	18.b	30.912	30.912

<u>Aquisições societárias</u>			
Adiantamento a fornecedores		-	(1.426)
Fornecedores	11	-	1.539
Obrigações fiscais		-	5
Imobilizado	10	-	(2.249)
Caixa decorrente de aquisições societárias		-	(2.103)
Patrimônio líquido adquirido	1.2.iii	-	4.234

21 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028 a 2038</u>	<u>Total</u>
TUST (a)	(14.304)	(56.033)	(57.816)	(59.689)	(753.869)	(941.712)
Contratos de (O&M) (b)	(10.406)	(10.865)	(11.162)	(11.530)	(83.433)	(127.396)
Seguros e garantia (c)	(346)	(1.640)	(3.142)	(6.785)	(183.734)	(195.648)
Arrendamento (d)	(1.543)	(6.803)	(7.017)	(7.175)	(96.499)	(119.038)
Outros (e)	(4.028)	(16.361)	(12.686)	(12.053)	(143.566)	(188.694)
Total	(30.627)	(91.703)	(91.823)	(97.233)	(1.261.101)	(1.572.487)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/23 a junho/24) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024.

b) Seguros e garantias

A Companhia possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

e) Outros

A Companhia possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *